

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SEPSE NO MARANHÃO

Karliane da Silva Campos¹; Anderson Marcello Brito Moura²; Erika Silva Muniz³; Estefany da Silva Gonçalves⁴; Maria Irailde da Silva Ribeiro⁵; Maria Jeane da Silva Costa⁶; Paulina dos Santos Silva⁷; Yule Rodrigues de Sousa⁸; Larissa Neuza da Silva Nina⁹.

karlianecampos243@gmail.com

Introdução: A sepse consiste em uma disfunção orgânica potencialmente fatal, resultante de uma resposta imune desregulada a processos infecciosos. Caracterizada pela rápida evolução e alta mortalidade, a condição impacta severamente os indicadores de saúde e apresenta elevada incidência em ambientes hospitalares, sobretudo em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por sepse no Maranhão no período de 2019 a 2024. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do DATASUS, por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram incluídos óbitos por residência no estado do Maranhão, classificados segundo as categorias A40 e A41 da CID-10. As variáveis analisadas foram ano do óbito, sexo biológico e faixa etária dos indivíduos, sendo os dados organizados e analisados por meio de estatística descritiva no Microsoft Excel. **Resultados e Discussão:** Durante o período analisado, o estado do Maranhão registrou 3.941 mortes causadas por sepse. Em 2020, houve uma diminuição no número de óbitos, seguida por um aumento gradual até 2022, ano em que se registrou o maior número de casos (708 óbitos). Nos anos seguintes, observou-se uma leve redução, mas os números permaneceram elevados. No que diz respeito ao sexo, observou-se uma maior quantidade de óbitos masculinos (2.076) em comparação ao número de óbitos femininos (1.863). Em relação à faixa etária, notou-se um maior número de mortes entre os idosos, especialmente entre aqueles com 80 anos ou mais (1.257 óbitos), seguidos pelos grupos de 70 a 79 anos (804) e 60 a 69 anos (623). Esses resultados destacam a seriedade da sepse e sua maior prevalência em grupos etários avançados. **Conclusão:** A mortalidade por sepse no Maranhão apresentou valores elevados no período analisado, afetando principalmente homens e idosos. Os resultados destacam a necessidade de reforçar as políticas públicas focadas na prevenção, no diagnóstico precoce e no tratamento imediato, com prioridade para os grupos mais vulneráveis, a fim de diminuir a taxa de mortalidade da doença no estado.

Palavras-chave: Sepse; Mortalidade; Epidemiologia; Maranhão.

Área Temática: Saúde Coletiva.